

Caderno de Questões

Bimestre 3.o	Disciplina História	Turmas 1.a Série	Período M	Data da prova 23/09/2016	P 163004
-----------------	------------------------	---------------------	--------------	-----------------------------	-----------------

Questões 2	Testes 30	Páginas 16	Professor(es) Ana Cíntia / Marina Consolmagno
---------------	--------------	---------------	--

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o
----------	-------	-----

Nota	Professor	Assinatura do Professor
------	-----------	-------------------------

Instruções

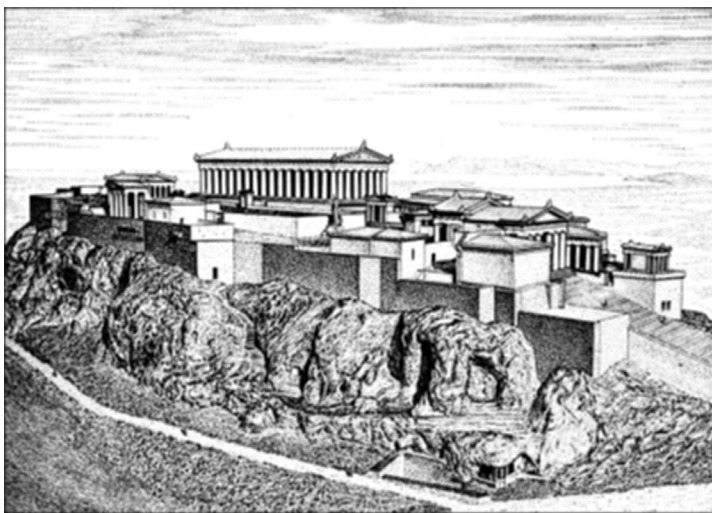
1. Nos testes, siga as instruções da **Folha de Respostas**.
2. Nas questões, evite rasuras e uso de corretivo. Redija com clareza e correção. Erros graves e redação confusa serão descontados. Nas respostas use caneta azul ou preta.
3. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas especificadas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
4. Na 1.a aula após a prova, traga o Caderno de Questões e o Gabarito. Imprima a prova corrigida que você receberá por email.

Ótima prova para todos!

Ana Cíntia
Marina

Parte I: Testes (valor: 4,5 - 0,15 cada teste)

(Albert Einstein/Med2016 - adaptado) Observe a imagem.



A Acrópole de Atenas

01. Entre as várias características da pólis grega, a imagem destaca a

- a. conjugação de espaços religiosos com grandes áreas de plantio e de produção de alimentos.
- b. incorporação de elementos arquitetônicos etruscos na construção das habitações populares.
- c. conurbação, a junção de diversas aldeias e cidades numa mesma unidade administrativa.
- d. construção de templos e edifícios públicos em locais altos e o caráter fortificado da acrópole.
- e. a ausência de aspectos religiosos e a fragilidade das edificações gregas da Antiguidade.

02. (UEL/1995) *“Com a nova divisão da sociedade, qualquer cidadão poderia participar das decisões do poder. Apenas os escravos e os metecos (estrangeiros) não participavam das decisões políticas, pois não tinham direito de cidadania.”*

Ao texto pode-se associar

- a. Dracon e a expansão colonial em direção ao Mediterrâneo.
- b. Sólon e a militarização da política espartana.
- c. Pisístrato e a helenização da Península Balcânica.
- d. Péricles e a hegemonia cultural grega no Peloponeso.
- e. Clístenes e a democracia escravista ateniense.

03. (FATEC-2016) Em 2015, o noticiário internacional deu grande destaque à Grécia, país europeu que vivia uma grave crise econômica e convocou a população para decidir, via referendo, as medidas que deveriam ser adotadas pelo governo para gerir a crise. Parte da imprensa destacou o caráter democrático de tal medida e, em muitos textos, lembrou que os gregos foram os criadores da democracia.

Assinale a alternativa que indica corretamente quais são as principais diferenças entre as concepções de democracia na Antiguidade grega e no mundo contemporâneo.

- a. Na Antiguidade grega, a democracia surgiu da necessidade de administrar países cada vez maiores; nas democracias contemporâneas, a política ajuda a administrar unidades menores, como as cidades.
- b. Na Antiguidade grega, o espaço reservado à atividade política eram os templos religiosos ou as residências das pessoas mais importantes; nas democracias contemporâneas, a atividade política se realiza no espaço público.
- c. Nas democracias contemporâneas, o direito à participação política se estende a todos os grupos sociais; na Grécia antiga, apenas os homens livres nascidos na pólis eram considerados cidadãos.
- d. Nas democracias contemporâneas, a participação política é vinculada à renda, com o voto censitário; na Grécia Antiga, apenas os proprietários de terras, homens e mulheres, tinham direito à participação política.
- e. Na Antiguidade grega, política e religião eram esferas sociais separadas; nas democracias contemporâneas, a noção de cidadania vincula-se estreitamente às concepções religiosas.

04. (FGV/1995) A Guerra do Peloponeso (431 a.C. – 404 a.C.), que teve importância fundamental na evolução histórica da Grécia antiga, resultou, entre outros fatores, de

- a. um confronto econômico entre as cidades que formavam a Confederação de Delos.
- b. um conflito entre duas ideologias: Esparta, oligárquica, e Atenas, democrática.
- c. um esforço da Pérsia para acabar com a influência grega na Ásia Menor.
- d. uma manobra de Esparta para aumentar a sua hegemonia marítima no mar Egeu.
- e. uma tentativa de Atenas para fracionar a Grécia em diversas cidades-Estado.

05. A República Romana, a princípio, permitia direitos políticos apenas à aristocracia de nascimento formada pelos grandes proprietários de terras e escravos. Os séculos iniciais da República foram um período de acirradas lutas sociais motivadas principalmente

- a. pela exclusividade de participação política dos plebeus no Senado Romano.
- b. pelo interesse dos patrícios em implantar na cidade o voto livre e universal.
- c. pela incapacidade dos plebeus em realizar uma boa administração pública.
- d. pela insistência dos patrícios em promover a paz nas fronteiras do Império.
- e. pelo desejo dos plebeus em assegurar maior igualdade de direitos com os patrícios.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163004
			p 3

06. (UFJF-PISM1/ 2016/ adaptado) Esse é um fragmento de uma obra produzida no século I a.C.

"Os romanos apossavam-se de escravos através de procedimentos extremamente legítimos: ou compravam do Estado aqueles que fossem vendidos "debaixo de lança" como parte do butim; ou um general poderia permitir àqueles que fizessem prisioneiros de guerra conservá-los, juntamente com o resto do produto do saque".

Dionísio de Halicarnasso. *História Antiga dos Romanos*, IV, 24. - Citado em CARDOSO, C. Trabalho compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 141.

Sobre a escravidão, na Roma antiga, assinale a alternativa correta.

- Os escravos possuíam entre si uma forte identidade étnica e cultural, pois apresentavam uma origem territorial africana única.
- O número de escravos diminuiu fortemente com o processo expansionista, pois havia a prática de libertá-los em massa para que se tornassem soldados.
- A utilização da mão de obra escrava dos derrotados de guerra foi ampliada com o término da prática de escravizar indivíduos livres por dívidas.
- Revoltas de escravos durante a crise republicana, como a liderada por Espártaco, se caracterizaram por serem movimentos urbanos limitados à cidade de Roma.
- A escravidão foi abolida em definitivo pelo Édito Máximo do imperador Otávio Augusto no contexto em que o Cristianismo tornou-se a religião oficial.

07. *"Depois de haver agradado aos soldados com donativos, ao povo com abundância e a todos com a tranquilidade e a paz, começou a ascender pouco a pouco, trazendo a si o que deveria estar a cargo do Senado, dos magistrados e das leis, sem que ninguém o contraditasse."*

Tácito.

Com base no texto, avalie as afirmações abaixo sobre o Principado de Augusto.

- Ainda que mantivesse formalmente as instituições republicanas, lentamente, Otávio Augusto centralizou enorme autoridade em suas mãos, detendo os três poderes fundamentais: supremo comandante dos exércitos, supremo tribuno e Sumo Pontífice.
- Divisão da sociedade pelo critério censitário, a riqueza, e não mais pelo nascimento, passaram a ser o elemento fundamental na organização da sociedade romana, o que promoveu um distanciamento entre nobre e Homens Novos, mas garantiu a isonomia.
- O apoio a seu governo vinha das diversas camadas da sociedade romana, interessadas em acabar com a instabilidade política e a violência das guerras civis.

Assinale

- se apenas I e II estão corretas.
- se apenas II e III estão corretas.
- se apenas I e III estão corretas.
- se todas estão corretas.
- se todas estão erradas.

08. O Patronato ou Clientelismo era uma prática política muito difundida no Império Romano, sobretudo a partir da crise do século III. Quanto às relações que essa prática estabelecia, é correto afirmar que

- em troca de terras e proteção, o cliente era obrigado a fornecer alguns dias de trabalho gratuito na propriedade do latifundiário que o protegia.
- estabelecia uma ligação de caráter pessoal entre dois homens livres, porém de diferentes níveis sociais, pressupondo a defesa mútua de seus interesses.
- o cliente, embora mantivesse sua liberdade jurídica, na prática era apenas semi-livre pois não poderia abandonar as terras do proprietário.
- o cliente deveria obrigatoriamente ser alguém de elevada posição social, pois só assim poderia oferecer o apoio e a proteção exigidos pela relação.
- ao cliente era garantido o direito de preservar suas tradições locais (língua, cultura, religião etc.) desde que isso não entrasse em conflito com os interesses romanos.

09. (UNESP-2016) *"Eis dois homens à frente: um, que quer servir; o outro, que aceita, ou deseja, ser chefe. O primeiro une as mãos e, assim juntas, coloca-as nas mãos do segundo: claro símbolo de submissão, cujo sentido, por vezes, era ainda acentuado pela genuflexão. Ao mesmo tempo, a personagem que oferece as mãos pronuncia algumas palavras, muito breves, pelas quais se reconhece "o homem" de quem está na sua frente. Depois, chefe e subordinado beijam-se na boca: símbolo de acordo e de amizade. Eram estes – muito simples e, por isso mesmo, eminentemente adequados para impressionar espíritos tão sensíveis às coisas – os gestos que serviam para estabelecer um dos vínculos mais fortes que a época feudal conheceu."*

Marc Bloch. *A sociedade feudal*, 1987.

Miniatura do Liber feudorum
Ceritaniae, século XIII



www.mcu.es

O texto e a imagem referem-se à cerimônia que

- a. consagra bispos e cardeais.
 - b. estabelece as relações de vassalagem.
 - c. estabelece as relações de servidão.
 - d. consagra o poder municipal.
 - e. estabelece as relações de realeza.
10. (UEL/1996) A religião muçulmana, que contribuiu para unificar os povos de origem árabe e lhes forneceu amparo espiritual ao longo de sua expansão,
- a. inspirava a forma de governo parlamentar, pois os líderes religiosos reuniam-se numa assembleia proporcional.
 - b. pregava o politeísmo na medida em que reconhecia a adoração de vários deuses.
 - c. tinha, como seu mais importante centro espiritual, a cidade de Bagdá.
 - d. reconhecia em Maomé o único e verdadeiro Deus a ser adorado pelos islamitas.
 - e. retirava a sua orientação dos textos considerados sagrados, contidos no Corão.
11. (FATEC/1995) Apesar de não terem alcançado seu objetivo - reconquistar a Terra Santa -, as Cruzadas provocaram amplas repercussões, porque
- a. favoreceram a formação de vários reinos cristãos no Oriente, o que permitiu maior estabilidade política à região.
 - b. consolidaram o feudalismo, em virtude da unificação dos vários reinos em torno de um objetivo comum.
 - c. facilitaram a superação das rivalidades nacionais graças à influência que a Igreja então exercia.
 - d. uniram os esforços do mundo cristão europeu para eliminar o domínio árabe na Península Ibérica.
 - e. estimularam as relações comerciais do Oriente com o Ocidente, graças à abertura do Mediterrâneo aos europeus.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163004
			p 5

12. (Mackenzie/1998-Alterado) *"Chegou o dia em que o comércio cresceu, e cresceu tanto que afetou profundamente toda a vida da Idade Média. O século XI viu o comércio andar a passos largos; o século XII viu a Europa ocidental transformar-se em consequência disso. "*

Leo Huberman

Assinale a alternativa relacionada ao texto anterior.

- Os efeitos do renascimento urbano e comercial foram sentidos simultaneamente em todo o território europeu.
 - O modo de produção servil foi imediatamente substituído pelo desenvolvimento de centros industriais e pelo trabalho assalariado.
 - O renascimento comercial trouxe o crescimento das cidades, a expansão do mercado e a ascensão de um novo grupo social.
 - As atividades econômicas passaram a ser incentivadas pela Igreja Católica, fazendo surgir os mercadores.
 - A ampliação de novos mercados e centros urbanos contribuiu para a redução do crescimento demográfico e da migração.
13. (Mackenzie/1996) A peste negra, que dizimou cerca de um terço da população europeia, as revoltas camponesas ocasionadas pelo precário equilíbrio da produção agrícola, e a Guerra dos Cem Anos, entre França e Inglaterra, foram responsáveis
- pela formação da sociedade feudo-clerical.
 - pela crise do mercantilismo econômico.
 - pelo fortalecimento da nobreza em detrimento do poder real.
 - pela aceleração da crise do absolutismo.
 - pela crise do feudalismo e consolidação do poder real.
14. (FGV-2016) *"Não descreverei catástrofes pessoais de alguns dias infelizes, mas a destruição de toda a humanidade, pois é com horror que meu espírito segue o quadro das ruínas da nossa época. Há vinte e poucos anos que, entre Constantinopla e os Alpes Julianos, o sangue romano vem sendo diariamente vertido. A Cítia, Trácia, Macedônia, Tessália, Dardânia, Dácia, Épiro, Dalmácia, Panônia são devastadas pelos godos, sármatas, quedos, alanos (...); deportam e pilham tudo. Quantas senhoras, quantas virgens consagradas a Deus, quantos homens livres e nobres ficaram na mão dessas bestas! Os bispos são capturados, os padres assassinados, todo tipo de religioso perseguido; as igrejas são demolidas, os cavalos pastam junto aos antigos altares de Cristo (...)."*

São Jerônimo, *Cartas apud* Pedro Paulo Abreu Funari, Roma: vida pública e vida privada. 2000.

O excerto, de 396, remete a um contexto da história romana marcado pela

- combinação da cultura romana com o cristianismo, além da desorganização do Estado Romano, em meio às invasões germânicas e de outros povos.
- reorientação radical da economia, porque houve o abandono da relação com os mercados mediterrâneos e o início de contato com o norte da Europa.
- expulsão dos povos invasores de origem não germânica, seguida da reintrodução dos organismos representativos da República Romana.
- crescente restrição à atuação da Igreja nas regiões fronteiriças do Império, porque o governo romano acusava os cristãos de aliança com os invasores.
- retomada do paganismo e o consequente retorno da perseguição aos cristãos, responsabilizados pela grave crise política do Império Romano.

15. (UFRS/1997-adaptado) O processo de Reconquista na Península Ibérica significou a/o
- cobrança de impostos efetivada pelas casas reinantes aos invasores turcos.
 - formação de exércitos nacionais para enfrentar o particularismo feudal.
 - confisco dos bens da Igreja para aumentar o poder feudal
 - luta dos cristãos para recuperar os territórios ocupados pelos muçulmanos.
 - ocupação de territórios invadidos por proprietários rurais e pela burguesia comercial urbana.
16. (CESGRANRIO/1995) Sobre as concepções e práticas mercantilistas, adotadas pelas nações europeias entre os séculos XVI e XVIII, é correto afirmar que
- buscavam alcançar uma balança comercial favorável através do liberalismo alfandegário.
 - baseavam-se em rigorosas proibições das práticas protecionistas e monopolistas comerciais.
 - condenavam o dirigismo econômico e a regulamentação da produção exercidos pelos monarcas absolutos.
 - fundamentavam-se na expansão do poderio naval como forma de sustentar o comércio externo.
 - negavam a importância dos investimentos em atividades manufatureiras, privilegiando apenas as atividades agrícolas.
17. (Mackenzie/1997)
- "A Península Itálica foi o berço do Movimento Renascentista".*
- Entre as alternativas a seguir, assinale aquela que **não** justifica esta afirmação.
- A consolidação da monarquia e a precoce centralização política italiana favoreceram a burguesia mercantil, que estimulava as artes e as ciências, através do mecenato.
 - O objetivo dos burgueses italianos ao patrocinarem as artes e as ciências era o de afirmar seus valores, assegurando a sua legitimidade enquanto grupo social.
 - As cidades italianas encontravam-se enriquecidas devido ao comércio com o Oriente, através do Mar Mediterrâneo.
 - Após a queda de Constantinopla, muitos sábios Bizantinos emigraram para a Península Itálica, levando consigo muitos elementos da cultura clássica preservada em Bizâncio.
 - Existia nessa região uma série de elementos preservados da Antiguidade, que inspiraram os artistas e filósofos renascentistas.
18. Assinale a alternativa que apresenta a importância das cidades e dos mecenas para o Renascimento da Itália.
- As cidades eram centros econômicos favoráveis à propagação de novas ideias. Os mecenas eram os patrocinadores dos artistas e outros intelectuais
 - As cidades eram centros econômicos desfavoráveis à propagação de novas ideias. Os mecenas eram os patrocinadores dos artistas e outros intelectuais.
 - As cidades eram centros urbanos favoráveis à propagação de novas ideias. Os mecenas eram os líderes militares destas cidades.
 - As cidades eram centros econômicos favoráveis à propagação de novas culturas. Os mecenas eram contra o movimento dos artistas e outros intelectuais.
 - As cidades foram centros a partir dos quais se desenvolveu uma cultura de oposição à Modernidade. Os mecenas apoiaram tal iniciativa.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163004 p 7
----------	-------	-----	------------------------

19. (UFU-2016/adaptado) *“A tranquilidade dos súditos só se encontra na obediência. [...] Sempre é menos ruim para o público suportar do que controlar incluso o mau governo dos reis, do qual Deus é único juiz. Aquilo que os reis parecem fazer contra a lei comum funda-se, geralmente, na razão de Estado, que é a primeira das leis, por consentimento de todo mundo, mas que é, no entanto, a mais desconhecida e a mais obscura para todos aqueles que não governam.”*

LUÍS XIV, Rei da França. *Memórias*. (Versão espanhola de Aurelio Garzón del Camino). México: Fondo de Cultura Económica, 1989. p. 28-37 (Adaptado).

As palavras do rei Luís XIV exemplificam um complexo e longo processo sociopolítico, identificado com o que comumente chamamos de Idade Moderna e que podia ser caracterizado

- por um crescente deslocamento do poder político da burguesia, que passou a ver a ascensão da nobreza feudal, cada vez mais próxima do poder e ocupando importantes cargos políticos.
- pela centralização administrativa sobre os particularismos locais e pela crescente unificação territorial, ainda que os senhores de terra não perdessem inteiramente seus privilégios.
- pelo fortalecimento do poder político da Igreja Católica, resultado de um processo de crescente mercantilização de suas terras e de sua consequente adequação ao mercado.
- pelo processo de cercamento dos campos, com o consequente fortalecimento da nobreza feudal, a qual, com os altos impostos que pagava, contribuiu decisivamente para o fortalecimento do poder real.
- pelo pensamento utópico desenvolvido por Thomas More, legítimo representante da burguesia, que passou a governar o seu reino com poderes ilimitados.

20. (PUCRJ-2016/adaptado) Durante o século XVII, a Europa Ocidental presenciou mudanças políticas importantes na forma de organização dos Estados que permitiram a organização da política absolutista.

Assinale a alternativa que define a política absolutista do século XVII de modo correto.

- Poder do Estado, concentrado nas mãos do rei e de sua burocracia, sustentado pelos setores burgueses urbanos.
- Poder real, personalizado na figura do rei absoluto, tendo como base social os senhores feudais e os setores camponeses.
- Poder de polícia, estruturado na violência e organizado por milícias mercenárias, diretamente ligadas aos setores da pequena nobreza.
- Poder absoluto do rei, produzido pelo controle das finanças e pelo apoio político dos setores camponeses.
- Poder divino, associado ao poder temporal, sustentado pela aliança entre o clero e os senhores feudais.

21. (PUCRJ-2016/adaptado) Sobre a conquista espanhola da América nos séculos XV e XVI, avalie as afirmações abaixo.

- Da conquista participaram soldados, clérigos, cronistas, marinheiros, artesãos e aventureiros, motivados pelo desejo de encontrar riquezas como o ouro e a prata e também de expandir a fé católica expulsando os muçulmanos da América.
- O ano de 1492 foi crucial não só pela chegada de Colombo à América, como também pela conclusão da unidade da monarquia espanhola levada adiante pelos reis católicos com a conquista de Granada, último reduto muçulmano na península.
- Desde o início da conquista, os indígenas contaram com a proteção da Igreja católica que os reconhecia como seres humanos que possuíam alma e, portanto, deveriam ser catequizados e não deveriam ser subjugados.

Assinale

- a. se todas as alternativas estão corretas.
- b. se nenhuma alternativa está correta.
- c. se apenas I e II estão corretas.
- d. se apenas II e III estão corretas.
- e. se apenas I e III estão corretas.

22. Sobre a relação entre o mercantilismo e colonização no Período Moderno, assinale a alternativa **incorreta**.

- a. O sistema colonial moderno é um elemento constitutivo das práticas mercantilistas do Antigo Regime.
- b. O sistema colonial moderno era baseado em dois pólos: um centro de decisão, a metrópole, e outro a ele subordinado, a colônia.
- c. Em mais de uma ocasião, os colonos reclamaram e se insubordinaram diante do caráter explorador da metrópole.
- d. O Estado Moderno acomodava as tensões surgidas entre os interesses metropolitanos e coloniais, ao privilegiar as experiências e necessidades da colônia.
- e. Sob a justificativa da necessidade de propagar a fé católica, os territórios coloniais foram explorados com o objetivo de promover a acumulação de capitais na metrópole.

23. (Albert Einstein-Med-2016/adaptado) *“Mas Colombo não estava tão longe de certas concepções correntes durante a Idade Média acerca da realidade física do Éden, que descesse de sua existência em algum lugar do globo. E nada o desprendia da ideia, verdadeiramente obsessiva em seus escritos, de que precisamente as novas Índias, para onde o guiara a mão da Providência, se situavam na orla do Paraíso Terreal.”*

Sergio Buarque de Holanda. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Editora Nacional, 1985, p. 15.

A partir do texto, é possível afirmar que Colombo

- a. simbolizava o conquistador moderno, marcado pela valorização da razão, da aventura e do sucesso individual.
- b. demonstrava a persistência, durante o período da expansão marítima, de traços de uma mentalidade mística e fabulosa.
- c. simbolizava o conquistador moderno, movido pela ganância financeira e pela busca incessante de novos mercados.
- d. demonstrava a persistência, em meio à conquista europeia do Atlântico, da lógica maniqueísta do pensamento medieval.
- e. rompeu definitivamente com a mentalidade e as crenças que precederam o momento histórico no qual estava inserido.

24. (PUC-RS/2016) Considere as afirmações sobre a viagem de Pedro Álvares Cabral, que aportou no litoral brasileiro em abril de 1500, dando origem ao “descobrimento do Brasil”.

- I. A expedição foi um empreendimento estatal comandado e controlado pela Coroa Portuguesa, sem que houvesse participação de investimentos privados na sua montagem e execução.
- II. A viagem de Cabral contou com o apoio da Igreja Católica, que desejava expandir o cristianismo para além da Europa; ademais, o reconhecimento oficial da Igreja conferia legitimidade às novas conquistas.
- III. A escolha do comandante da esquadra portuguesa teve como principais critérios a competência e a experiência profissional de Cabral, sinalizando o rompimento do Estado português com os privilégios aristocráticos na sua burocracia.
- IV. A expedição tinha como objetivo final estabelecer rotas comerciais de especiarias com o Oriente; a “descoberta do Brasil”, porém, estava entre os resultados possíveis, devido ao interesse português em controlar a navegação no Atlântico Sul.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163004
			p 9

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- II e IV.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

25. (Espcex (Aman) 2016) As viagens mercantis e os descobrimentos de rotas marítimas e de terras além-mar ocorridas no que conhecemos por expansão europeia, mudou o mundo conhecido até então. Foram etapas na conquista dos novos caminhos, rotas e descobrimentos os seguintes eventos:

1. Bartolomeu Dias atingiu a extremidade sul do continente africano, nomeando-a de Cabo das Tormentas.
2. Fernão de Magalhães, português, deu início à primeira viagem ao redor da Terra.
3. Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil.
4. Conquista de Ceuta pelos portugueses.
5. Cristóvão Colombo descobriu o que julgou ser o caminho para as Índias, mas na verdade havia aportado em terras desconhecidas.

A sequência cronológica correta dos fatos listados é

- 1, 2, 3, 4 e 5.
- 3, 5, 4, 1 e 2.
- 4, 1, 5, 3 e 2.
- 2, 4, 1, 5 e 3.
- 5, 2, 1, 4 e 3.

26. (UNISC-2016) *"No século XVI, os Estados afirmam-se cada vez mais como grandes coletores e redistribuidores de rendimentos; apoderam-se por meio do imposto, da venda de cargos, das rendas, dos confiscos e de uma enorme parte dos diversos "produtos nacionais". Esta múltipla penhora é eficaz dado que os orçamentos flutuam por junto sobre a conjuntura e seguem a maré dos preços. O desenvolvimento dos Estados está assim ligado à vida econômica, não é um acidente ou uma força intempestiva tal como pensou demasiado apressadamente Joseph A. Schumpeter. Querendo ou não, são os maiores empreendedores do século. É deles que dependem as guerras modernas, com efetivos e com despesas cada vez maiores; tal como as maiores empresas econômicas: a Carrera de Índias a partir de Sevilha, a ligação de Lisboa com as Índias Orientais, a carga da Casa da Índia, ou seja, do rei do Portugal."*

BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Felipe II*. Lisboa: Martins Fontes, 1983, v. 1, p. 495.

A respeito da afirmativa acima, é correto afirmar

- que o Estado liberal propunha um controle excessivo sobre a economia.
- que o desenvolvimento econômico do Estado estava atrelado à redistribuição de rendimentos ao povo como forma de diminuir a tensão social gerada pela miséria.
- que o Estado procurava não intervir na economia aliviando a classe produtiva dos impostos.
- que o mercantilismo tinha como função política acumular tesouros para o Estado.
- que a carga tributária deveria diminuir garantindo reservas positivas para o superavit primário.

27. (FGV-2016) *"Só para mim nasceu Dom Quixote, e eu para ele: ele para praticar as ações e eu para as escrever (...) a contar com pena de avestruz, grosseira e mal aparada, as façanhas do meu valoroso cavaleiro, porque não é carga para os seus ombros, nem assunto para o seu frio engenho; e a esse advertirás, se acaso chegares a conhecê-lo, que deixe descansar na sepultura os cansados e já apodrecidos ossos de Dom Quixote (...), pois não foi outro o meu intento, senão o de tornar aborrecidas dos homens as fingidas e disparatadas histórias dos livros de cavalarias, que vão já tropeçando com as do meu verdadeiro Dom Quixote, e ainda hão de cair de todo, sem dúvida."*

Miguel de Cervantes Saavedra, *Dom Quixote de la Mancha*, 1991.

Sobre a obra em questão, é correto afirmar que

- a. Dom Quixote é um homem de valores de cavalaria, instituição típica da modernidade ocidental, com suas aventuras tragicômicas, fruto de suas leituras, que vão do heroísmo à ingenuidade, caracterizando a sensibilidade do homem moderno, mais ligado à ciência e à experiência, em oposição ao primado da fé.
 - b. o homem medieval, representado por Dom Quixote, considera a cavalaria, instituição típica do período, o símbolo dos valores cristãos, como a fé, a honra e a justiça, e vê, na guerra santa, forma de propagar esses valores, em defesa do mundo que crê nas lições dos livros sagrados, sem duvidar das verdades tradicionais.
 - c. a figura trágica de Dom Quixote é a representação do homem do mundo antigo, ou seja, aquele que considera a guerra como missão a fim de louvar os deuses e transformar as ações em mitos, condenando a injustiça e as civilizações frágeis, o que possibilita localizar o texto no final da Antiguidade.
 - d. Cervantes cria Dom Quixote, o cavaleiro andante, um fidalgo cujas proezas o tornam inadequado à época moderna, marcando o limite entre o heroísmo e a fantasia, pois não só aspira a uma missão purificadora do mundo como acredita nela, e revela que, na passagem do homem medieval para o moderno, a cavalaria era algo ultrapassado.
 - e. o texto de Cervantes nos conta a aventura de um fidalgo que, por meio de leituras de livros de cavalaria, torna-se um cavaleiro, uma personagem identificada com os valores medievais, de guerra, honra e justiça, mostrando como, na Idade Moderna, esses valores são importantes, ainda têm lugar e guiam a ação e a consciência do homem moderno.
28. (UNESP-2016) As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra
- a. a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
 - b. a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
 - c. o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
 - d. as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
 - e. o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica.

29. (UPE-2016)



Essa é a capa do livro *Sobre judeus e suas mentiras*, escrito, em 1543, pelo líder da Reforma Protestante, Martinho Lutero. Perto de completar 500 anos, essa reforma tem sido revista pela historiografia contemporânea.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163004 p 11
----------	-------	-----	-------------------------

A relação de Lutero com os judeus foi caracterizada pela

- a. miscigenação com essa comunidade.
- b. tolerância, respeito mútuo e boa convivência.
- c. ampliação das relações sociais e comerciais.
- d. assimilação cultural de toda essa comunidade.
- e. intolerância e perseguição com base num forte antijudaísmo.

30. (FGV-2016) "*Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado?*"

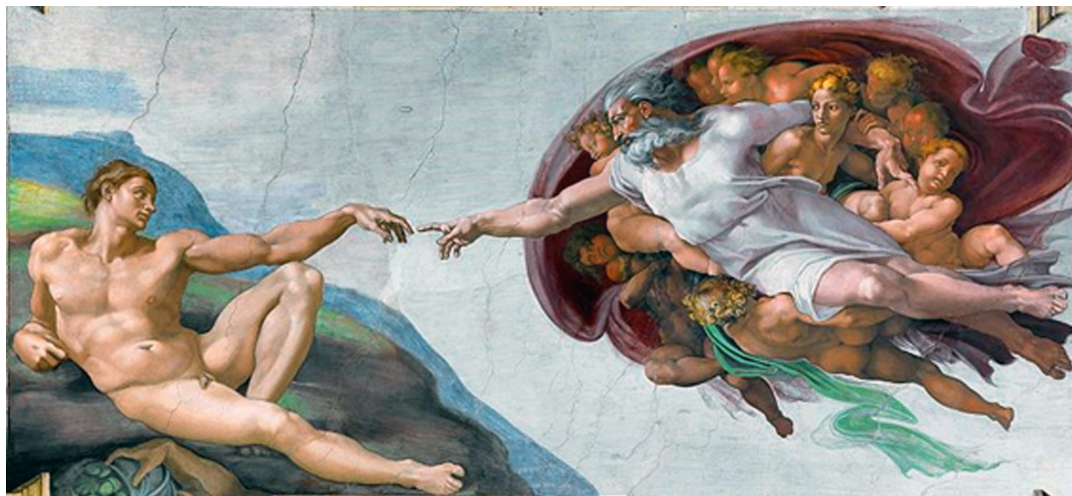
CALVINO, J. *A instituição da religião cristã*. Trad.: Editora Unesp, São Paulo:2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

- a. à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- b. à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- c. aos pastores como guias para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- d. à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- e. ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,5)

01. (FUVEST-2011) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Michelangelo. A criação de Adão. Detalhe da Capela Sistina, Vaticano.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:The_Creation_of_Adam.jpg Acessado em 31/08/2016, 18h.

"Michelangelo começou cedo na arte de dissecar cadáveres. Tinha apenas 13 anos quando participou das primeiras sessões. A ligação do artista com a medicina foi reflexo da efervescência cultural e científica do Renascimento. A prática da dissecação, que se encontrava dormente havia 1.400 anos, foi retomada e exerceu influência decisiva sobre a arte que então se produzia. "

Clayton Levy, "Pesquisadores dissecam lição de anatomia de Michelangelo". Jornal da UNICAMP, n. 256, junho de 2004.

- a. (valor: 1,0) Explique a relação, mencionada no texto, entre artes plásticas e dissecação de cadáveres, no contexto do Renascimento.

- b. (valor: 1,0) Identifique, na imagem acima, duas características da arte renascentista.

Observe a imagem e leia os textos com atenção para responder à questão 02.



Lisboa na passagem do período medieval para o moderno.

Texto 1

“Durante a grande depressão econômica do século XIV [...], Lisboa conservou o seu antigo caráter. Continuou a ser uma cidade de mercadores e marinheiros, transportando sal para o Norte da Europa, penetrando nos seus mercados internos, pescando e caçando baleias no Oceano Atlântico. Era já, então, porto principal na rota da Europa do Norte para a do Sul, rota marítima que se tornaria mais popular à medida que a rota terrestre sofria com as crises dos tempos e as exigências dos governantes.

Nos séculos XV e XVI, para Lisboa se voltariam os herdeiros da velha Veneza e da velha Gênova do Mediterrâneo.”

H. Trevor-Roper. A formação da Europa cristã. Editora Verbo.

Texto 2

*“Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal
Por te cruzarmos, quantas mães choraram
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!*

*Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor
Deus ao mar o perigo e o abismo deu
Mas nele é que espelhou o céu.”*

Fernando Pessoa. *Mar português*. Rio de Janeiro, José Aguiar, 1960.

02.

- a. (valor: 1,0) O texto 2 refere-se a um importante acontecimento da História de Portugal. Identifique-o, destacando do poema pelo menos dois elementos que comprovem a sua resposta.

- b. (valor: 1,5) O texto 1 refere-se a importantes mudanças sociais e econômicas vividas pela cidade de Lisboa a partir da Baixa Idade Média. Explique como essas mudanças contribuíram para que Portugal realizasse os feitos descritos no texto 2, de Fernando Pessoa.

Parte III: Apresentação em grupo realizada em sala de aula (valor: 1,0)

Folha de Respostas

Bimestre 3.o	Disciplina História	Data da prova 23/09/2016	P 163004 p 15	
N.o	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Ano 1	Grupo A B C	Turma 1 2 3 4
Aluno(a)	Assinatura do Professor		Nota	

Parte I: Testes (valor: 4,5 - 0,15 cada teste)**Quadro de Respostas**

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.
2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 4,5)

01.

a. (valor: 1,0) _____

b. (valor: 1,0) _____

02.

a. (valor: 1,0) _____

b. (valor: 1,5) _____

Parte III: Apresentação em grupo realizada em sala de aula (valor: 1,0)

Parte I: Testes (valor: 4,5)

- | | |
|-------|-------|
| 01. d | 16. d |
| 02. e | 17. a |
| 03. c | 18. a |
| 04. b | 19. b |
| 05. e | 20. a |
| 06. c | 21. d |
| 07. c | 22. d |
| 08. b | 23. b |
| 09. b | 24. b |
| 10. e | 25. c |
| 11. e | 26. d |
| 12. c | 27. d |
| 13. e | 28. a |
| 14. a | 29. e |
| 15. d | 30. d |

Parte II: Questões (valor: 4,5)

A avaliação das questões escritas levará em consideração:

- a exatidão histórica do conteúdo apresentado.
- se a resposta atendeu ao que foi solicitado e na forma que foi solicitado.
- se a resposta foi feita a tinta e apresentada em forma de texto.
- se o texto possui um começo, meio e fim, logicamente encadeados.
- se as rasuras foram evitadas e os espaços obedecidos.

01.

- a. (valor: 1,0) A dissecação de cadáveres permitia ao artista estudar e observar os detalhes do corpo para obter uma representação realista dos seres humanos nas obras de arte, chegando próximo à perfeição, fator essencial de acordo com os valores da arte renascentista, já que o Homem era considerado a mais perfeita criação de Deus. A dissecação de cadáveres também pode ser relacionada à busca do conhecimento científico e ao empirismo que caracteriza o período.
- b. (valor: 1,0) Entre outras, podemos destacar o antropocentrismo, o realismo, o naturalismo, e a perspectiva.

02.

- a. (valor: 1,0) Os portugueses tiveram um papel preponderante na Expansão Comercial e Marítima Europeia.

Referências à liderança portuguesa que podemos encontrar no poema de Fernando Pessoa são:

*"Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal [...]"*

ou

"[...] Por ter cruzarmos, quantas mães choraram[...]"

ou

"Para que fosses nosso, ó mar!"

- b. (valor: 1,5) A partir da Baixa Idade Média e principalmente após o predomínio da rota marítima sobre a rota terrestre Portugal passou a ter um papel destacado no comércio Europeu. A burguesia de Lisboa se enriqueceu e se fortaleceu. Na Revolução de Avis, a burguesia teve papel importante, dando apoio para que Dom João de Avis se tornasse rei de Portugal. Esse apoio foi fundamental para a ascensão da Dinastia de Avis ao trono e para o início de prática que favoreceria muito a atividade comercial e as grandes navegações.

Parte III: Apresentação em grupo realizada em sala de aula (valor: 1,0)